



Requerimento

Foi festivamente inaugurada, no dia 2 de Outubro de 2004, na vila de Rabo de Peixe, pelo Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, a nova via litoral de acesso ao porto de pesca local.

Esta obra executada e programada pelo executivo açoriano foi, no entendimento do Governo Regional, uma aposta na melhoria das acessibilidades a Rabo de Peixe, no sentido de conferir maiores níveis de qualidade de serviço e reforçar as condições locais de segurança.

Num investimento superior a 700 mil euros, a nova via litoral, denominada de Avenida da Autonomia, simbolizou uma requalificação da frente marítima de Rabo de Peixe, desde o porto de pescas, até à rua da Lapinha.

Passados apenas 3 anos, foi com espanto e incredulidade geral, que se assistiu à abertura de valas naquela via, devido à necessidade de construção de saneamento básico, de acordo com a programação a cargo do EFTA.

Uma Região pobre como os Açores tem ainda necessidade de recorrer a fundos comunitários e extracomunitários para se desenvolver. Por isso é indispensável aproveitar racional e adequadamente todos os recursos financeiros disponíveis.

Por isso, o Deputado subscritor, ao abrigo das normas regimentais aplicáveis, solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a razão objectiva para a abertura, em curso, de valas na Avenida da Autonomia, após ter sido inaugurada há 3 anos?
2. A construção daquela via teve ou não em conta a necessidade de a dotar de saneamento básico?
3. Considera ou não o Governo Regional evitável o desperdício das verbas públicas que foram dispendidas na execução daquela obra?

Ponta Delgada, 23 de Maio de 2008

O Deputado Regional

António Pedro Costa

